

## Laura Reis

PROFESSORA COORDENADORA  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO, PORTUGAL

### Estudantes de Enfermagem: Que competências?

Este trabalho insere-se no âmbito da nossa tese de doutoramento intitulada “Acompanhamento das práticas clínicas dos estudantes de enfermagem: a relação supervisiva e o desenvolvimento da identidade profissional”. Nesta comunicação centramo-nos no desenvolvimento de um instrumento que permita identificar as competências de enfermagem adequadas aos estudantes em estudo.

Porque consideramos que compreender a influência da relação supervisiva no desenvolvimento da identidade profissional dos estudantes de enfermagem passa por caracterizar quais as competências que os mesmos desenvolvem ao longo dos ensinamentos clínicos e qual o impacto que os referidos contextos exercem, propusemo-nos construir um “Inventário de Competências” para estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem em situação de Ensino Clínico (Medicina e Cirurgia).

A pessoa competente é, segundo Mendonça (2009), o eixo central das organizações, sendo cada vez mais pertinente estudar as competências, nomeadamente no contexto de enfermagem. Defendemos que é através dos Ensinos Clínicos, e da relação supervisiva, que os estudantes desenvolvem conhecimentos, transformando os saberes teóricos em saberes específicos necessários ao desenvolvimento da identidade profissional através da incorporação de recursos que permitem a construção de competências.

No sentido de compreender esta problemática recorremos à técnica de Delphi. Construímos um instrumento tendo por base as competências dos enfermeiros de cuidados gerais consignadas pela Ordem dos Enfermeiros (OE, 2003). Seleccionamos um conjunto de 24 peritos. Através de uma escala de Likert foi pedido a cada um que avaliasse em que medida cada uma das competências deveria ser desenvolvida, tendo em conta o estágio de aprendizagem que o estudante frequentava. Efectuamos duas rondas. Consideramos como consenso de inclusão os 75%.

Verificamos que 71 das 96 competências estão adequadas aos estudantes em estudo. Salientamos que 21 das competências da OE (2003) não obtiveram um consenso igual ou superior a 75%. Destacamos que foi na dimensão A - “Prática profissional, ética e legal” - que mais competências foram introduzidas. Já a Dimensão C - “Desenvolvimento Profissional” - foi a que obteve um menor consenso.

Palavras-chave: Competências de Enfermagem, Curso de Licenciatura em Enfermagem, Ensinos Clínicos, Inventário de Competências